

Congresso de Saúde de Bragança

Na rota da promoção da saúde

29-30 Abril 2005

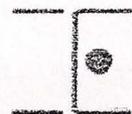
Livro de Actas



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE



ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
DA SAÚDE
DE BRAGANÇA

Bibliografia.

CARVALHO, Maria Dulce; GOMES, José Carlos; ROSA, Amorim Santos – "Toxicoddependência – Arte de Cuidar"; Manual Sinais Vitais Nº 13; Formasau; 2000/ 1ª edição; ISBN: 972-8485-15-8.

DELGADO, D.ª Maria Helena Cargaleiro – "Droga – Viagens Perigosas" Farmácia Saúde, LP Mcom, Junho de 2004, Nº 93, pag.12 a 16. ISSN. Nº 0873 - 5468

25º POSTER: PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS DE URINA – INFECÇÕES DO TRACTO URINÁRIO

Susana Barros¹, Marta Cambão¹, Sandra Vieira², Leticia Estevinho¹

O sistema urinário é uma das quatro vias de excreção existentes no corpo humano. A sua exposição a factores exteriores e/ou interiores torna-o sensível a diversas infecções, pelo que, actualmente, em termos de quadro clínico, as patologias relacionadas com as infecções do tracto urinário (ITU), nomeadamente, a uretrite, cistite, síndrome uretral agudo e pielonefrite, são bastantes comuns.

Dos vários agentes etiológicos, a *Escherichia coli*, destaca-se devido ao facto de ser frequentemente isolada em amostras com suspeita de infecção do tracto urinário, no entanto outros agentes são também detectados com alguma frequência tais como *Klebsiella spp.*, *Proteus mirabilis*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*.

Para efectuar um tratamento eficaz, é essencial um diagnóstico cuidadoso, planeado de modo a obter um resultado, simultaneamente, seguro e rápido. Este facto torna-se ainda mais importante, já que, as amostras de urina representam o produto biológico mais analisado na rotina laboratorial devido quer à sua elevada frequência de infecções urinárias, quer à facilidade de colheita e ao valor de que este exame se reveste no diagnóstico destas infecções.

Neste trabalho fomos avaliar a incidência de infecções urinárias em doentes internos e da consulta externa do Centro Hospitalar do Alto Minho. O estudo foi baseado no diagnóstico clínico e laboratorial da urina em todos os doentes do referido Centro Hospitalar.

Nas 1789 amostras analisadas o agente etiológico predominante foi a *Escherichia coli* (58%) seguida do *Proteus mirabilis* (6%) e da *Pseudomonas aeruginosa* (5%).